

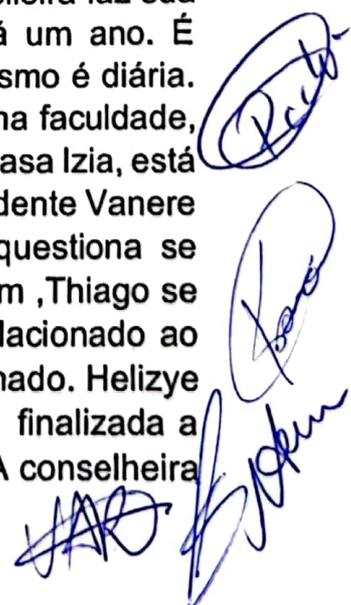
**ATA DE REUNIÃO
REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS**

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três (28/06/2023), às dezesseis horas e quinze minutos, reuniu-se de modo presencial, na Casa Candemil, em reunião ordinária, o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Laguna - CMPCL. Aberta a sessão pela Presidente do Conselho, Vanere Almeida da Rocha Pires fez a primeira chamada às 18h15, verificou a existência legal de membros do Conselho com os seguintes conselheiros:

Conselheiros governamentais: Fundação Lagunense de Cultura - Vanere Almeida da Rocha Pires, Silvano Ferreira Barbosa e Karoline Antunes Venancio; Setorial de Patrimônio Cultural - Francielen Vieira Meurer; Fundação Lagunense do Meio Ambiente- Paulo Cesar Costa Martins; Escritório Técnico do IPHAN de Laguna- Ana Paula Citadin;
Conselheiros representantes da sociedade civil: setorial de Artes Visuais - Antunizia Lima Oliveira; setorial de Audiovisual/Cinema - Andreia Cleusa Nunes; setorial de Carnaval - Sérgio Corrêa Guedes; Setorial de Pesca Artesanal - Luciana Terezinha De Oliveira; Setorial de Folclore/Cultura Popular - Rute Maria Duarte; Setorial de Artesanato - Julia Guedes

Candidatos para cadeiras em vacância:
Bruno Mendes Espindola - Setorial do Setorial de Design/Arq. e Urbanismo.
Helizye Romão da Costa Carvalho - Setorial de Cultura Afro-Brasileira
Israel Andrade - Setorial da Dança

Presidente Vanere questiona os conselheiros se todos receberam a convocação da reunião ordinária, ao que todos respondem que sim. Foram convidados para a reunião: Bruno Mendes, Israel Andrade, Helizye Romão da Costa Carvalho e Vinicius Billy, ambos demonstram interesse por fazer parte do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Será feita uma votação por aclamação. Bruno Mendes Espínola se candidatou para a cadeira Setorial de Design/Arquitetura e Urbanismo e Israel Andrade se candidatou para cadeira Setorial da Dança, o convidado Vinicius Billy não compareceu, em outras reuniões já havia feito suas apresentações. Helyzie Romão da Costa Carvalho se candidatou para suplência da cadeira Setorial Cultura Afro-Brasileira faz sua apresentação, natural de Florianópolis, residente em Laguna há um ano. É mulher preta retinta. Fala que a luta contra a discriminação e racismo é diária. Seu interesse na Cultura Afro-Brasileira surgiu quando ingressou na faculdade, cursou História na UFSC. Atualmente, trabalha na casa de cultura Casa Izia, está envolvida no âmbito cultural, através de projetos de cultura. A presidente Vanere coloca em votação por aclamação a votação dos candidatos, questiona se alguém se opõe, que se manifeste no exato momento, sendo assim, Thiago se manifesta, mas não com oposição e sim com questionamento relacionado ao tempo de residência, se há alguma oposição no regimento relacionado. Helizye defende, leu o regimento e não consta oposição. Desta forma, é finalizada a votação por aclamação, os candidatos fazem parte do Conselho. A conselheira



Luciana comunica que tem um convidado para a suplência, da cadeira Setorial Pesca Artesanal, o professor Pedro Castilho justifica sua ausência, mas afirma que estará presente na próxima reunião para sua manifestação. Conselheiro Silvano também tem uma indicação para a suplência da cadeira de dança. A presidente Vanere justifica a falta dos conselheiros Maurício e Karmensita - ambos representantes da cadeira de Literatura - e comunica a troca: Maurício fica como titular e Karmensita suplente. Vanere retoma a pauta: as sugestões enviadas para os conselheiros, referentes à diminuição das cadeiras, relembra aos demais todo o processo já discutido nas reuniões passadas. Mais uma vez, reforça sua fala de que é contra a diminuição de cadeiras e sim a favor da unificação das mesmas, para que assim tenha uma boa produtividade nas demandas do Conselho. A Presidente Venere começa a leitura das aprovações.

Antunizia: APROVOU.
Paulo: APROVOU.
Maurício: APROVOU.

Luciana: Trocar economia criativa por economia solidária.
Economia Criativa: Ganha força por promover vantagens competitivas por meio da criatividade e de características culturais próprias de uma região. Uma das áreas da Economia Criativa é o artesanato, reconhecido como meio de manifestação cultural e criativo.
Economia Solidária: É um conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizado sob a forma de autogestão. A economia solidária se apresenta como uma alternativa de geração de trabalho e renda, sobretudo, às populações mais empobrecidas, a favor da inclusão social.

Thiago: Aprova a inserção da cadeira do Hip Hop, sugestão: junto com a cadeira da música e dança. Aparece diversidade duas vezes, sugestão: retirar da cadeira com o Carnaval e deixar só a diversidade (item V)
Moda e Gastronomia tradicional aprovou. Sugestão: inserir na cadeira da setorial de artesanato.

Comentários durante a leitura: Luciana fala do termo da sua sugestão, de trocar economia criativa por economia solidária, justificando que esse termo vai destacar mais, enquanto a economia criativa se distancia do objetivo, economia solidária tem um recurso. Concluído que serão adicionadas as duas cadeiras: solidária e criativa.

Finalizada a leitura, a presidente Vanere questiona se mais alguém quer se manifestar referente às sugestões, ao que Bruno se manifesta pergunta se a cadeira de Patrimônio Cultural passará para sociedade civil, e que gastronomia tradicional talvez não teria representatividade e ela entra na cultura popular, fala que seria interessante reunir pelo menos dez pessoas (a quantidade necessária para formar um fórum setorial) existindo essa quantidade de pessoas no ramo da gastronomia, a partir de então, forma uma cadeira específica. A presidente Vanere faz a leitura das sugestões para o candidato Bruno, (que não recebeu o

recurso ser enviado. Ressalta que os editais já estão sendo elaborados, para os proponentes. A presidente Vanere pede ajuda aos conselheiros na divulgação dos editais, para que assim seja alcançado o maior número de pessoas. Justifica a demora do lançamento do Edital da Semana Cultural, que são detalhes técnicos que estão faltando, mas que logo será finalizado. Será divulgada uma parte da programação antes dos credenciamentos, após, será feita a divulgação na íntegra. Fala que o Assessor de Comunicação entrará em contato com cada um para gravar um vídeo de divulgação dos seus segmentos, dentro da Semana Cultural.

Continuando a pauta da Lei Paulo Gustavo: a presidente Vanere lê o Plano de Ação enviado e deixa-o à disposição para quem quiser analisar. Comunica que já foram criadas pelo Governo Federal e já estão ativas, 2 (duas) contas para esses recursos: uma para as outras áreas e a outra somente para o audiovisual. A presidente Vanere passa para a próxima pauta: Semana Cultural, onde durante a reunião falou algumas coisas relacionadas, mas pergunta se alguém tem dúvidas referente ao assunto. O conselheiro Sergio pergunta qual o prazo para inscrições do Edital, ao que é respondido que será do dia 29 junho a 12 de julho.

Explica-se como funciona o processo de credenciamento, que após a data final de inscrição, as propostas passarão por uma comissão de análise, onde será verificada a existência de todas as documentações solicitadas. O próximo passo é analisar as propostas junto com os portfólios e que este processo leva 1 (um) dia. O conselheiro Israel pergunta de que forma ocorrerá à inscrição, se será online ou físico, respondido que será analisado ser online e físico. Conselheiros aproveitaram para elogiar quem está cuidando da comunicação da Cultura, pois está excelente; a conselheira Luciana aproveita para agradecer pelo vídeo feito sobre o boto pescador, a presidente se compromete em repassar os elogios ao Assessor de Comunicação, Filipe Barbosa. Sendo assim, Felipe fica à disposição para criar outros vídeos relacionados aos demais segmentos e o conselheiro que tiver uma ideia, poderá acioná-lo a qualquer momento. A conselheira Luciana fala sobre a audiência pública que aconteceu na Câmara e que já surgiu algum efeito desde então. Foram colocadas algumas placas de sinalização, que era uma cobrança constante. A presidente Vanere - aproveitando a fala da conselheira Luciana - diz que é importante essa troca de informações entre os conselheiros, o que cada um como representante, está fazendo para seu segmento. A conselheira Luciana fala que antes a cadeira de Pesca Artesanal estava sem representatividade e que ficou um bom tempo assim, porém agora com o que tem sido feito, os pescadores estão sentindo que fazem parte da cultura. Não é somente a pesca com os Botos que é cultural e, sim, os pescadores em si, cada um carrega consigo sua cultura local. Fala que essa articulação com a maioria das comunidades já está acontecendo, e as que ainda não, todo o processo já está em andamento.

A presidente Vanere parabeniza a conselheira Luciana por todo seu esforço, e frisa que quer ouvir dos demais conselheiros histórias e relatos de suas trajetórias como conselheiros, representantes de suas cadeiras. A conselheira Julia fala da feira da Amizade, que é feita no 1º domingo do mês, junto com a

campanha do agasalho, onde o foco é o arrecadamento de luvas, tocas e cobertores. As pessoas em situação de rua não querem ser abrigados e sim proteção, sendo assim a Feira da Amizade decidiu fazer essa campanha com o foco nesses itens. Conselheira Luciana aproveita para fazer um pedido os demais, que quando tiver um evento de outros segmentos que não é o seu, agregar, com uma ajuda na divulgação, acompanhar ou ir até o evento prestigiar. Fala sobre a Feira da Economia Solidária, no mês de janeiro, que é uma feira de todos os segmentos e fala da importância da presença de todos, e que a economia solidária é exatamente inclusão, a parte da instituição, a parte cultural.

A presidente Vanere aproveita a fala para complementar sobre a economia solidária, que já está sendo feito o planejamento da LOA para o ano que vem, que já está há algum tempo fazendo levantamento, que então se algum conselheiro tiver alguma sugestão de alguma ação que não seja natural de estar no calendário, solicita que nos envie, pelo email ou pelo WhatsApp, que logo após será feita a dotação. Fala que sempre é inserida a Feira da Economia Solidária, e quer ver se no ano que vem consegue fazer a nível Estadual. A conselheira Luciana fica responsável de trazer as demandas referente ao assunto a todos já que faz parte da coordenação estadual. A presidente Vanere relembra aos conselheiros sobre a elaboração do Plano Municipal de Cultura, em que serão realizados os Fóruns Setoriais e pede para, quem puder, começar a organização dos seus setoriais. Gostaria que todos os processos de legislação pendentes, tivesse sendo feito por um setor jurídico que pertencesse somente à Fundação, para que assim fossem resolvidas com mais rapidez todas as pendências da Fundação.

A presidente Vanere convida a todos para o Seminário que acontecerá no dia seguinte, 29/06. Fala da importância de todos estarem presentes, que na finalização do Plano estará o nome de todos que ajudaram na formação. É um grande marco na história da Cultura, onde estão elaborando e formando juntos. E fala para equipe que quando os conselheiros estiverem presentes nos eventos, sinalizar para que sejam lembrados e vistos por todos. Presidente Vanere pergunta se mais alguém quer falar, sobre assuntos gerais Bruno, Thiago, Antunizia e Sergio se prontificam. Passada a palavra para o conselheiro Bruno, ele dá a sugestão de fazer a leitura do Plano de Turismo, para rever as metas e diz que não estão sendo concluídas. Cita algo interessante, sob seu ponto de vista, que consta no Plano, que é a regularização da lei da transferência do direito de construir, onde irá beneficiar moradores que moram em áreas de interesse social, Farol de Santa Marta, Ponta das Pedras e Moradores do Centro Histórico onde existem casas tombadas, então essa Lei já está no Plano de Turismo para ser executada como meta para 1(um) ano e não foi feita. E também citou o Plano Diretor onde ele estará revendo essa lei para que consiga reproduzi-la, por não ser complexa. Esse instrumento jurídico é feito especificamente para municípios como Laguna, com edificações tombadas. Levanta outra questão sobre a lei que está na Câmara de reestruturação da Fundação Lagunense de Cultura, que foi feita a leitura na sessão passada. Fala que fez parte do grupo de trabalho de revisão das leis, onde essa questão havia sido discutida, não sabe o que foi discutido no grupo

Pech

HAO Jan

inclusive, está marcado para dia 25/07, na União Operária junto com os eventos do Dia da Mulher Negra. E a pergunta seria se vamos antecipar a próxima reunião do Conselho. A presidente Vanere coloca como votação se vamos antecipar a reunião ordinária para o dia 12/07, antes da Semana Cultural. Todos aprovam a antecipação.

A presidente Vanere passa a palavra para o próximo inscrito, a conselheira Antunizia.

A conselheira Antunizia retoma um assunto discutido sobre cada conselheiro falar o que está fazendo como representante do seu setorial. Fala que o seu trabalho já era reproduzido antes mesmo de estar representando alguma cadeira do Conselho, lembra que ano passado, na Semana Cultural, participaram como convidados, tinham recém aberto a Casa Izia. Esse ano irá participar do credenciamento, levará propostas, mas independentemente de conseguir ou não o credenciamento, dará andamento em sua programação normalmente. O conselheiro Bruno sugere à Fundação abrir com convênios e parceiros, para complementar a programação da Semana Cultural. Concluído que será levado para o jurídico, para ver o que pode ser feito. O conselheiro Sergio fala que saiu o senso de Laguna e ficou triste, pois teve uma diminuição. Este fato vai impactar nos recursos enviados para o município, que afeta também a cultura. Acredita-se que esse levantamento feito pelo IBGE em Laguna está falha, pois tiveram muita dificuldade de reproduzi-lo. Finalizando a reunião foram levantadas algumas dificuldades sobre marcar reuniões com a SEPAGRI, e a presidente Vanere sugeriu convidá-los para fazer parte do Conselho, ao que todos concordaram.



Vanere Almeida da Rocha Pires



Silvano Ferreira Barbosa



Karoline Antunes Venancio



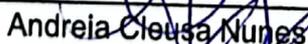
Francielen Vieira Meurer



Paulo César Costa Martins



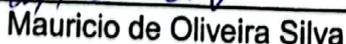
Ana Paula Citadin



Andreia Cleusa Nunes



Sérgio Corrêa Guedes



Mauricio de Oliveira Silva



Antunizia Lima Oliveira

material, por ainda não fazer parte do Conselho).
Sendo assim ficou definido:

09 (nove) membros titulares e respectivos suplentes representando o Poder Público, através dos seguintes órgãos e quantitativos.

- I- Fundação Lagunense de Cultura; (somente uma representação)
- II- Secretaria Municipal de Turismo, Lazer e Comunicação;
- III- Educação e Esporte; (inclui a CRE Coordenadoria Regional de Educação)
- IV- Gabinete do Prefeito;
- V- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- VI- Fundação Lagunense do Meio Ambiente;
- VII- Escritório Técnico do IPHAN de Laguna;
- VIII- Setorial de Patrimônio Cultural; (inclui Setorial de Biblioteca, Arquivos públicos e Setorial de Museus)
- IX- Universidade UDESC/CERES;

09 (nove) membros titulares e respectivos suplentes, representados a sociedade civil, através dos seguintes setores e quantitativos:

- I - Setorial de Artes visuais; (inclui Arquitetura)
- II - Setorial de Audiovisual/Cinema;
- III - Setorial de Cultura Popular; (inclui Carnaval e Gastronomia Tradicional)
- IV - Setorial de Artesanato;
- V- Economia Solidária;
- VI- Economia Solidária;
- VII - Setorial de Diversidade; (inclui Patrimônio Cultural, Cultura Afro-Brasileira, Indígena, LGBTQIAPN+ e outros);
- VIII - Setorial de Música/Dança; (inclui Hip Hop)
- IX - Setorial de Literatura/Teatro;

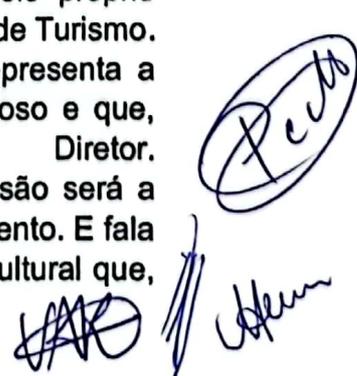
A presidente Vanere coloca em votação por aclamação, pergunta se há oposições relacionadas às sugestões acima, se mais alguém quer contribuir. O conselheiro Bruno dá sua sugestão em incluir no Setorial de Diversidade, o Setorial Patrimônio Cultural, para que assim tenha representatividade também na sociedade civil.

Colocado em votação por aclamação, tudo o que foi visto até aqui, relacionado ao assunto, aprovado por unanimidade. A presidente Vanere reforça a questão da assinatura na lista de presença, para que assim tenhamos um controle referente às faltas. O conselheiro Thiago questiona sobre como vai ser feita a diminuição das cadeiras, já que estão entrando mais conselheiros para ocupar as cadeiras em vacância. A presidente Vanere responde que, antes de tudo, já havia conversado com os novos conselheiros sobre a unificação das cadeiras e logo após será reformulado.

A presidente Vanere passa para próxima pauta, onde transmite aos conselheiros o Plano de Ação enviado para a Lei Paulo Gustavo. Comunica que o município está totalmente apto para implementação da Lei. O próximo passo é aguardar o

de trabalho atual onde aprovaram o que foi definido, pois que o grupo do qual fazia parte discutiu algo totalmente diferente. Questiona as alterações feitas e diz que torna o conselho de cultura, como conselho gestor da Fundação, antes tinha o conselho deliberativo e conselho fiscal, na estrutura organizacional da Fundação. Diz entender que na nova lei foi excluído, está sendo revogada toda a questão da lei de 2006, que fez toda a estrutura organizacional, e está colocado como estrutura organizacional a diretoria executiva e o Conselho Municipal de Políticas Culturais. Quando estava na comissão, explicou que Conselho de Políticas Culturais era responsável por gerir fundo e plano e Conselho deliberativo ou administrativo de fundação como existe na FLAMA, é responsável pela questão de gestão da Fundação, pelo seu entender a nova lei está misturando. Reforça que já tinha discutido na época, o Procurador Geral do Município, Norton Mattos, não participava das reuniões, fala que Matheus da OAB estava de acordo com a sua fala referente ao assunto, e a lei foi para a Câmara dessa forma, extinguindo o Conselho fiscal e deliberativo. Outro ponto, como concurso público está colocando a questão, de Museólogo, Técnico de Cultura e Curador de Museus (o jurídico entendeu como Diretor de Museus). Um Cargo de Nível Superior, dois de Nível Médio, ao seu entender esta extinguindo outros cargos, exemplo: efetivo de auxiliar de serviços gerais. Ele explica que estava na comissão para alterar essas legislações, e em 2018, tiveram a Cartilha de um curso para os conselheiros com a Rea Barbosa, consta no documento que Bruno apresentou que, em 2013, a Rea veio para organizar a primeira Conferência de Cultura, foi a partir desse momento, Bruno começou a se envolver mais, e não viu muita coisa que programou ser reproduzida. Existe a Carta de Ibirama, que fala da questão de estruturar as fundações com concurso público e em seu ver o que está lá, não condiz com as necessidades. Em suas considerações finais, o conselheiro Bruno ressalta acreditar que tem que rever toda a questão da Lei, e o que está na Câmara tem que passar pelo conselho. E sugere criar uma frente parlamentar de Cultura no município, em 2018 já tinha sido sugerido no fórum estadual de Conselho de Cultura em Chapecó, e não foi criada. Cita as leis de tombamento, lei de sistema, Regimento Interno e Estatuto da Fundação, são 5 (cinco) leis para serem revisadas, e no atual momento não tem a pessoa que entendia sobre o assunto, Marina Santhiago. A presidente Vanere o interrompe por passar do seu tempo de fala e sugere que para a próxima reunião ele coloque como sugestão de pauta, por ser um assunto mais amplo a ser discutido. Em seguida, passa a palavra para o próximo inscrito, Thiago Laurindo.

O conselheiro Thiago fala sobre a Lei do Plano de Turismo citada pelo conselheiro Bruno, acredita que a Fundação Lagunense de Cultura faz parte da cadeira do conselho de Turismo, sugere que seja provocado pelo próprio representante da cadeira, o grupo de trabalho para revisão do plano de Turismo. A presidente Vanere aproveita o gancho para falar que quem representa a Fundação no Conselho do Turismo é a conselheira Gerusa Cardoso e que, inclusive, faz parte do Plano Diretor. O conselheiro Thiago retoma sua fala, questionando se essa sessão será a última antes da Semana Cultural, pois a próxima cairia durante o evento. E fala que vai reproduzir seu Fórum de Diversidade durante a Semana Cultural que,



Thiago Laurindo

L. Santos.

Luciana Terezinha de Oliveira

Rute Maria Duarte

Rute Maria Duarte

Julia Guedes

Julia Guedes

Conselho Municipal de Políticas Culturais de Laguna – CMPCL

REUNIÃO ORDINÁRIA – 28/06/2023

LISTA DE PRESENÇA

Laguna, 28 de junho de 2023.

#	Nome completo	Segmento	Assinatura
1	Thiago S. Lourenço	Divulgação	[Assinatura]
2	DARIO COELHO GUEDU	CARNAVAL	[Assinatura]
3	Raulo Cesar Costa Brito		[Assinatura]
4	Gisliana T. de O. S. Santos	Desa. Cultural	[Assinatura]
5	Rutger D. de Saiz	Arte popular	[Assinatura]
6	Julia Rueda	Arquitetura	[Assinatura]
7	Thiana Mendonça	Arte/Arq. Vis.	[Assinatura]
8	Andriela Clever Nunes Noal	Arte Audiovisual	[Assinatura]
9	Franuelm Viana Moura	Museus	[Assinatura]
10	ANA PAULA PATISSIN	PNP CULTURA	[Assinatura]
11	[Assinatura]	Artes	[Assinatura]
12	[Assinatura]	ARTES VISUAIS	[Assinatura]
13	ISRAEL ANDRADE	DANÇA	[Assinatura]
14	Andressa Antunes Amorim	FCC	[Assinatura]
15	Vanere A. R. Torres	F.L.C	[Assinatura]
16	SILVANO BARBOSA	F.L.C	[Assinatura]
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			

